Ronaldo Batista

# Fundamentos da pesquisa em Historiografia da Linguística



# Fundamentos da pesquisa em Historiografia da Linguística



## **32**

#### UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Reitor: Marco Tullio de Castro Vasconcelos

EDITORA MACKENZIE

Coordenador: John Sydenstricker-Neto

Conselho Editorial

Carlos Guilherme Santos Seroa da Mota

Elizeu Coutinho de Macedo

Helena Bonito Couto Pereira

João Baptista

Jônatas Abdias de Macedo

José Francisco Siqueira Neto

José Paulo Fernandes Júnior

Karl Heinz Kienitz

Luciano Silva

Marcel Mendes

Vladimir Fernandes Maciel

COLEÇÃO CONEXÃO INICIAL

Diretora: Maria Lucia Marcondes Carvalho Vasconcelos

# Fundamentos da pesquisa em Historiografia da Linguística



#### © 2020 Ronaldo de Oliveira Batista

Todos os direitos reservados à Editora Mackenzie. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Mackenzie.

> Coordenação editorial: Jéssica Dametta Preparação de texto e diagramação: Jéssica Dametta Revisão: Paula Di Sessa Vavlis Capa: Pedro Videira Pancheri Projeto gráfico: Ana Claudia de Mauro

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B333f Batista, Ronaldo de Oliveira.

Fundamentos da pesquisa em historiografia da linguística / Ronaldo de Oliveira Batista. – São Paulo : Editora Mackenzie, 2020. 117 p. ; 23 cm. – (Coleção Conexão Inicial ; 32)

Inclui referências bibliográficas, glossário e índice. ISBN 978-65-5545-146-7

1. Linguística. 2. Linguística - Historiografia. 3. Linguística - História. I. Título. II. Série.

CDD 410.9

Bibliotecária Responsável: Paola Damato - CRB 8/6271

#### EDITORA MACKENZIE

Rua da Consolação, 930 Edifício João Calvino, 6º andar São Paulo – SP – CEP 01302-907 Tel.: (5511) 2114-8774 (*editorial*) editora@mackenzie.br www.mackenzie.br/editora

#### Editora afiliada:







## Agradecimentos

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), órgão federal brasileiro que, por meio de Bolsa Produtividade (PQ-2) no período 2018-2020, financiou minhas pesquisas que resultaram na elaboração deste livro.

Da mesma forma, agradeço à Universidade Presbiteriana Mackenzie e ao Instituto Presbiteriano Mackenzie por me possibilitar (desde 2009), com meu contrato de trabalho em período integral e bolsa de pesquisa para pós-doutorado no exterior (em 2016), tempo e condições para que leituras, estudos e pesquisas sejam realizados nas condições mais favoráveis possíveis.

Em mais de 20 anos de dedicação à docência, três momentos da minha carreira me marcaram por trazer à lembrança a imagem de afeto que pode estar relacionada ao professor: 1. entre 1999 e 2000, dei aulas num curso supletivo noturno para alunos com idades entre 30 e 50 anos; nunca me esquecerei dos olhares curiosos daqueles alunos da 5ª série, que aprenderam comigo a ler um jornal pela primeira vez; 2. em 2019, dei aula de Linguística para um grupo de alunos que, ao final do nosso último encontro, me aplaudiu quando disse que ali se encerravam nossas aulas; aquelas palmas de agradecimento permanecem em mim e talvez eles nem saibam disso; 3. no 2º semestre de 2019, ministrei um curso para uma turma de alunos de mestrado e doutorado em Letras no Programa de Pós-Graduação do Mackenzie; naquelas aulas, pude pela primeira vez falar de historiografia da linguística como sempre havia imaginado; a dedicação e a empolgação dos alunos com os temas que mostrava nos encontros ficarão para sempre

na minha lembrança da carreira de professor. Por esses três momentos, sou profundamente grato.

A distância, duas professoras me marcaram de diferentes modos na participação em dois momentos da minha carreira de pesquisador: 1. Maria Carlota Rosa, que participou em 2002 da minha banca de mestrado, até hoje me impressiona pelo extremamente difícil domínio da clareza intelectual que expõe em seus artigos e livros que acompanho de longe; 2. Evani Viotti, que participou em 2007 da minha banca de doutorado, é modelo para sempre de docência excepcional e seriedade na pesquisa. Não há como deixar de agradecer o papel que tiveram na minha formação intelectual.

Sou grato também à amizade querida de Neusa Barbosa Bastos, que tantas oportunidades me ofereceu para que eu pudesse apresentar minhas pesquisas e reflexões em historiografia da linguística.

Este livro seria impensável sem o aprendizado que tive com meus mestres em historiografia da linguística: Cristina Altman e Pierre Swiggers, a quem devo muito em termos intelectuais e também afetivos.

Por fim, sem a companhia do Antonio, acho que tudo teria sido outra história, muito menos interessante...

Julho de 2020

# Sumário

Sobre o autor	11
Apresentação	13
O conhecimento sobre a linguagem e a	
ciência da linguagem	17
O conhecimento sobre a linguagem	17
A ciência da linguagem	22
O conhecimento histórico	31
A polissemia da palavra história	31
História e historiografia	32
O historiador	35
Objetividade e subjetividade na análise do historiador	37
As fontes históricas	38
A periodização histórica	40
Modelos de reconstrução historiográfica	42
A pesquisa em Historiografia da Linguística:	
princípios	45
História e Historiografia da Linguística	45
O historiógrafo da linguística	51
Parâmetros de análise	55
Fontes para histórias da linguística	58

A escolha da periodização	61
Problemas em Historiografia da Linguística	63
A pesquisa em Historiografia da Linguística:	
procedimentos	91
Princípios da análise historiográfica	91
Fases da análise historiográfica	93
Métodos para análise	94
Conclusão	99
Referências	101
Bibliografia comentada	109
Glossário	111
Índice	115

### Sobre o autor

Ronaldo de Oliveira Batista é mestre e doutor em Linguística pela Universidade de São Paulo (USP), com estágio de pós-doutorado pela Katholieke Universiteit Leuven (Bélgica) sob supervisão de Pierre Swiggers. Professor e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Bolsista Produtividade do CNPq. Autor dos livros Introdução à Historiografia da Linguística (Ed. Cortez, 2013) e A linguagem e os falantes: ideias linguísticas e sua história (Ed. Mackenzie, 2017). Organizador e coautor dos livros Historiografia da Linguística (Ed. Contexto, 2019) e Questões em Historiografia da Linguística: homenagem a Cristina Altman (Ed. Pá de Palavra, 2020).

## Apresentação

Em linguagem didática, acessível a estudantes de graduação e pós-graduação (estes em estágios iniciais de pesquisa), este livro se configura como um manual introdutório para a pesquisa em Historiografia da Linguística.

A Historiografia da Linguística é uma área que vem, nos últimos anos, ganhando cada vez mais adeptos, isto é, pesquisadores que se preocupam, como objeto principal de investigação, com a história do conhecimento sobre a linguagem produzido em diferentes recortes temporais, por diferentes autores em diferentes contextos.

Uma definição inicial de Historiografia da Linguística compreende o objetivo de descrever, analisar e interpretar o que se falou sobre a linguagem humana e sobre as línguas em qualquer época. Mesmo em períodos anteriores ao estabelecimento de fato de uma ciência da linguagem nos séculos XIX e XX.

Cada vez mais parece ser importante insistir numa formação integral dos pesquisadores em linguística e línguas. E essa formação tem de incluir no seu conjunto de conteúdos e práticas informações sobre a história do conhecimento linguístico.

Professores, alunos, pesquisadores que lidam com a linguagem como objeto principal de suas atividades de pesquisa e ensino precisam conhecer elementos que permitem maior compreensão de como, ao longo do tempo, foram se formulando pensamentos, ideias, teorias, métodos de descrição das línguas.

Para que esse objetivo seja alcançado, é necessário que haja na formação dos jovens pesquisadores disciplinas e cursos a respeito da história dos estudos sobre a linguagem. Acreditando ser esse um objetivo relevante, este livro pretende ser o primeiro passo para os interessados em mergulhar nesse universo de pesquisa.

Esse mergulho será dado pelos nossos leitores em quatro etapas:

- 1. em um primeiro momento, discute-se o que é o conhecimento sobre a linguagem e o que é a ciência da linguagem;
- em seguida, uma reflexão sobre o conhecimento histórico é apresentada, pois compreender como se elaboram interpretações historiográficas é passo importante na pesquisa em Historiografia da Linguística;
- em um terceiro momento, princípios teóricos da Historiografia da Linguística são apresentados em linguagem clara e objetiva, com o intuito de transmitir aos leitores elementos e problemas teóricos considerados fundamentais para a área;
- 4. na sequência, procedimentos analíticos em Historiografia da Linguística são explicitados com exemplos, com o objetivo de apresentar aos leitores como se faz uma pesquisa na área.

Uma conclusão, de forma circular, reforça a necessidade da área na formação dos pesquisadores e docentes em Linguística e Letras, dialogando, portanto, com esta apresentação.

Um glossário com termos fundamentais para compreender o que é a Historiografia da Linguística também é apresentado aos leitores com sugestões de leituras de aprofundamento sobre as pesquisas na área.

As considerações teóricas e metodológicas presentes neste manual introdutório (que tem como especificidade o foco na introdução à pesquisa na área) são, sem dúvida, resultado de várias leituras realizadas em diferentes fontes que forneceram a matéria-prima de reflexão, exposta aqui em linguagem didática. Esse tipo de linguagem, típica de manual introdutório na feição do gênero livro didático, levou à opção de não adotar em excesso

citações diretas, indiretas e notas de rodapé indicando as bases teórico--metodológicas que sustentam minhas afirmações ao longo do livro.

No entanto, não se pode deixar de fazer referência aos autores que serviram de apoio teórico. Sendo assim, indicam-se aqui os autores consultados (nas áreas da linguística, da história e historiografia da linguística, da epistemologia da ciência e da linguística, da teoria e filosofia da história), sem os quais a escrita deste livro seria impossível: Altman (1998, 2000, 2019); Aróstegui (2006); Auroux (2006); Barros (2019); Bastos e Batista (2016); Batista (2013, 2017a, 2017b, 2018, 2019a, 2019b, 2019c); Batista e Bastos (2015); Benjamin (1994); Bloch (2001); Borba (1991); Borges Neto (2004); Bourdieu (2004); Bunge (1989); Cavaliere (2013); Chalmers (1993); Cruz (2007); Colombat, Fournier e Puech (2017); Dascal (1978/1982); Fiorin (2002, 2003, 2017); Foucault (2008); Fourez (1995); Gonçalves e Góis (2012/2014); Hénault (2006); Hymes (1974); Joseph (1995a, 1995b); Kneller (1980); Koerner (1995, 2014 [coletânea com textos escritos em diferentes épocas]); Koerner e Asher (1995); Kragh (2001); Kuhn (2000); Laudan (2011); Law (2003); Leite (2019); Lopes (1995); Löwy (1987); Lyons (1987); Magalhães (2005); Marcondes (2009, 2016); Martin (2003); Murray (1994); Mussalim e Bentes (2007); Nietzsche (2017 [1874]); Paveau e Sarfati (2006); Pérez (2019); Prost (2012); Pucci (2016); Rancière (2018); Sampson (1980); Schapin (2010); Schlieben-Lange (1993); Schmitter e van der Wal (1998); Schaff (1995); Soutet (2017); Swiggers (1983, 1991, 1998, 2010, 2019a, 2019b, 2020); Tucker (2004); Turazzi e Gabriel (2000); Vaquera (2018); Weedwood (2002); e Ziman (1979).

Este livro completa uma coleção que sempre foi pensada para introduzir jovens pesquisadores e dar apoio, aos pesquisadores experientes, para leituras mais complexas em Historiografia da Linguística. O primeiro passo dessa iniciativa foi a publicação de um manual, de feição teórica, para aqueles que pela primeira vez se interessam pela área. Em 2013, *Introdução à Historiografia da Linguística* foi publicado pela Editora Cortez. Em

2019, a Editora Contexto publicou a coletânea *Historiografia da Linguística*, com textos escritos por especialistas nacionais e internacionais para leitores mais experientes na área. Em 2020, uma coletânea (em parceria com Neusa Barbosa Bastos), publicada pela Editora Pá de Palavra, apresenta questões e problemas em Historiografia da Linguística, também tendo como alvo pesquisadores já iniciados na área. Este livro também é dirigido aos iniciantes na pesquisa, dialogando de modo complementar com aquele de 2013; por meio de discussões de temas fundamentais em Historiografia da Linguística, apresenta-se uma introdução à *pesquisa* em Historiografia da Linguística.

Espero com este livro dar mais um passo na divulgação de uma área que consideramos ser de importância crucial na formação dos pesquisadores e professores que se preocupam com a linguagem e seus fenômenos.

### FUNDAMENTOS DA PESQUISA EM HISTORIOGRAFIA DA LINGUÍSTICA

Este livro apresenta fundamentos aos interessados em pesquisar a história dos estudos sobre a linguagem. Nessa história, são perguntas relevantes: como se escreveram gramáticas e dicionários? Quais os autores clássicos dos estudos sobre as línguas e por que eles são assim considerados? Quais as teorias sobre a linguagem e como elas refletem uma época histórica? Como foram produzidos materiais para ensino de língua e qual sua relação com práticas docentes? Compreender o passado é algo fundamental. Não como descrição de objetos para figurarem presos em caixas como em um museu. Voltar ao passado é interpretar processos históricos que conduziram de um passado a um estado atual de coisas que nos configuram como falantes de uma língua. Ir à história é um encontro com o presente. Para esse caminho, a proposta apresentada neste livro é um primeiro passo.



